



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Diagnósticos e intervenções de enfermagem ao portador de cirrose hepática**

Alina Campos de Souza. Universidade federal do Pará. campos0018@gmail.com

Laiane Dutra de Carvalho. Universidade Federal do Pará. campos0018@gmail.com

Sara Rebeca de Oliveira Lessa. Universidade Federal do Pará. rebecalesa\_@hotmail.com

**Introdução:** Nesse trabalho será feita uma exposição dos principais diagnósticos e intervenções aplicadas pelo profissional de Enfermagem ao portador de Cirrose Hepática. SMELTER e BARE (2005) que define a Cirrose Hepática (CH) como uma doença crônico-degenerativa, decorrente da substituição lenta e gradativa de tecido hepático funcional por tecido cicatricial.

**Objetivos:** Analisar a produção científica de 2005 a 2010 sobre as intervenções de enfermagem ao portador de cirrose hepática e Enumerar os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem identificadas nos estudos analisados.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual foram pesquisados os descritores cuidados and enfermagem and cirrose hepática para a busca de trabalho de conclusão de curso; dissertações; livros-texto e artigos indexados nos bancos de dados LILACS; SCIELO e MEDLINE, no período de 2005 a 2010. Além disso também foi feita uma busca nos livros de enfermagem médico cirúrgica, prática de enfermagem e manuais de diagnósticos e intervenções de enfermagem, publicados entre 2005 e 2010 na biblioteca setorial do Instituto de Saúde da UFPA. Após a seleção e leitura selecionamos os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem ao portador de cirrose hepática.

**Resultados:** Identificamos 47 artigos, e 8 livros-texto relacionados ao tema, porém após a análise de todo o material fizeram parte do estudo apenas 6 artigos e 6 livros textos, com número de publicações maior no ano de 2007. Foram encontrados diagnósticos e intervenções de enfermagem em relação a hepatoesplenomegalia, metabolização prejudicada, risco de hemorragia, desequilíbrio hidroeletrólítico, encefalopatia hepática, educação do paciente e autoconceito. O diagnóstico mais encontrado foi: Risco para função respiratória alterada relacionada à pressão sobre o diafragma secundária a hepatoesplenomegalia e a ascite, tendo como intervenções o repouso, posição semi-fowler e oxigenio suplementar.

**Conclusão ou Hipóteses:** Apesar do conteúdo dos trabalhos incluídos na pesquisa mostrar-se satisfatório, pôde-se perceber uma carência de publicações a cerca do tema, sobretudo da atenção às necessidades psicossociais, categoria na qual foram encontrados apenas dois diagnósticos e pouquíssimas intervenções.

**Palavras-chave:** Cirrose. Hepática. Enfermagem.